

ATA DA 4º SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA.

Aos 30 dias do mês de agosto do ano de 2019 às 09h00min, no prédio da câmara Municipal de Uruoca, situada à Rua João Rodrigues, Nº 135, sob a presidência da vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, e secretariado pelo primeiro secretário Francisco das chagas Pereira. Contando com a presença dos vereadores: Antônio José Fernandes, Ambrósio Carneiro Costa, Evilaques Araújo da Silva, Joel Pereira de Sousa, Hipólito Ferreira de Oliveira, Marcelo Ferreira Gomes e Vicente Valdir Araújo. A presidente declara aberta a 4º Sessão ordinária do segundo período legislativo, cumprimentando a todos presentes e os ouvintes da rádio Uruoca FM. PEQUENO EXPEDIENTE: O primeiro secretário inicia com a leitura da ata da sessão anterior que foi discutida, votada e aprovada por unanimidade e faz a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pela casa. Ofício IBGE/CE nº 150-2019 referente a reunião que ocorrerá dia 25/09/2019 no auditório Francisco Mairton localizado no prédio da Secretaria de Educação, situado na Avenida Brasília, 093, Bairro Roberto Dourado em Uruoca-CE. GRANDE EXPEDIENTE: O primeiro vereador a fazer uso da tribuna foi Joel Pereira que iniciou desejando bom dia a presidente, aos colegas vereadores, aos ouvintes da rádio Uruoca FM e a população presente. Falou sobre a população de Uruoca ter lhe procurado em reclamação a Cagece, que vem tratando os moradores de Uruoca de uma forma absurda. Disse que já foram na câmara vários representantes da Cagece se comprometendo resolver o problema da população e falou sobre uma reunião que realizaram onde prometeram que a solução seria aproveitar o açude para resolver a falta de água no município, mas ao invés de ter melhorado piorou a situação, pois a falta de água é constante, mas a conta vem todo mês e ainda com aumento. Relatou sobre ter ouvido falar que a quantidade de água mandada do Jordão não está mais indo para Uruoca, estão usando somente água do açude novo. E pediu a presidente para mandar um ofício para explicarem melhor a população essa falta de água. Pois isso não se pode aceitar, é desagradável a população. O vereador Hipólito pediu aparte e citou sobre a última reunião com a Cogerh e Cagece em que falaram que precisavam de um maior volume de água porque o que vinha do Jordão não era suficiente para manter a população de Uruoca e Senador Sá e disse utilizarem a água do açude novo e garantiu que isso iria normalizar. Também falou que em Jordão não faltou água e então era para estar tudo certo no abastecimento de água para Uruoca e Senador, então é estranho e eles devem explicação, porque já era para estar resolvido essa questão de água de uma vez, disse concordar com vereador Joel e que devem explicar o motivo da falta de água e a questão da taxa alta. E agradeceu. O vereador Joel retomou sua fala e dissertou que a população que paga por isso, citou que Francisley é treinado para convencer as pessoas a aceitarem o que impõe e isso não deve ser aceito, toda essa conversa dele. O vereador Valdir Araújo pediu aparte disse ter encontrado com prefeito e ele estava de saída para resolver esse problema da Cagece, mas disse não ter tido oportunidade de conversar com ele novamente para saber a resposta que obteve da Cagece. Pronunciou que até que estava certo o abastecimento, depois do acordo feito, mas cortaram a água dos angicos e ficou somente com a de Uruoca, que a realidade é só 20%, que é o que foi falado para todos. Sobre a reunião da

Cogerh o responsável que veio, falou-se da barragem do Jordão está cortada, vereador Valdir disse ter ido lá, que vereador Hipólito e Ambrósio também foram, e questionou quem era o responsável que faria o conserto e disseram ser a Cogerh, mas é necessário o ofício para ser feito e então o vereador Valdir concluiu que não tem mais como arrumar água, se faltar lá falta em Uruoca. O vereador Joel retomou sua fala e disse que deram essa desculpa, mas quem paga é a população que todo mês paga um absurdo. Falou que devem agir, e eles como representantes do povo precisam tomar frente para ajudar a população para não passarem por tanta humilhação e espera uma posição mais rápida possível sobre essa falta de água. O Vereador Antônio José pediu aparte e referiu que no período que combinaram ir no Jordão não foram, mas ele esteve lá e o serviço que foi feito lá estava praticamente perdido, estava só o lugar das bombas não funcionando, e após o dia em que falaram tinha ido gente da Cagece e trocaram uma bomba, mas o que está acontecendo é que a bomba não é grande o suficiente para passar água para Uruoca, lá tem muita água e convidou os vereadores para irem até lá antes de mandar um ofício para conferir o prejuízo que está tendo, para quando for na Cagece questionar o porquê que foi feita tanta coisa e eles não estão aproveitando? Vereador Joel retomou sua fala e disse que no dia que estavam reunidos e referiu que iriam lá visitar, eles logo colocaram uma bomba, mas a população não aguenta mais serem enganados. E eles realmente tem que cobrar e ver de perto, é trabalho deles e devem se unir para resolver o problema da população. E agradeceu. A presidente disse que a questão do ofício já era uma atitude que iriam tomar, iam solicitar um ofício para uma explicação e também cobrar do Francisley gerente da Cagece uma audiência pública com toda a população conforme ele havia prometido referente a utilização da água do açude, mas não recebeu nenhum retorno e ele não marcou nada. Disse que o prefeito também se comprometeu ir na própria Cagece saber sobre isso. Falou sobre a água do angicos está insuficiente é um absurdo, o açude esse ano estava quase com 100 % da capacidade, não se entende porque está faltando água. Se a Cogerh fez sua parte então está faltando a Cagece fazer a sua também. Próximo vereador a usar a tribuna foi Hipólito Ferreira que cumprimentou a presidenta, os colegas vereadores e o público presente. Falou sobre o domingo ter estado no distrito de Paracua para a final do campeonato no qual foi muito bom, contaram com a participação da população, muitas pessoas presentes e ele ficou feliz. Enunciou que teve premiação do 1º ao 4º colocado, e não poderia deixar de falar sobre esse campeonato. Esclareceu sobre o deputado não poder participar, mas mandou representantes, e que o mais importante é a população e achou tudo muito bonito. Agradeceu. O vereador Valdir pediu 1 minuto de silêncio em nome do falecimento de Narcisia e a presidente também pediu 1 minuto de silêncio em nome do falecimento do ambientalista Inácio Júnior, em seguida a presidente sintetizou falando sobre a empresa Enel, que estão recebendo muitas reclamações, que estão deixando a desejar tanto no fornecimento quanto na cobrança das faturas. Relatou ter recebido várias reclamações, que há dois meses a Enel não está enviando os papéis e mesmo sem entregar estão fazendo vários cortes principalmente em Campanário e é de responsabilidade deles distribuir as faturas, e inclusive a da câmara este mês não recebeu a fatura, disse ter mandado um funcionário na Enel e não tinha nenhuma fatura em aberto mas sabemos que tem, porque não houve pagamento no mês. Disse ter procurado saber nos correios e falaram que não é somente na câmara, que nenhuma fatura foi enviada via

correios. Revelou que não veio nenhum papel da Enel, mas chegou uma notificação de corte, então ela fez uma busca e havia uma fatura em aberto referente ao ano de 2018 e uma de 2017 na presidência do vereador Marcelo na época, com um valor de 184,26. Foi efetuado o pagamento e 15 dias depois veio outra cobrança, e disse que acha que pode ter acontecido o que aconteceu este mês que não enviarem a fatura e ocorreu este equívoco. Portanto disse que precisamos estar atentos. Pronunciou que vai enviar um ofício a Enel quanto a questão da Câmara quanto da população. O vereador Marcelo pediu aparte e disse que a Enel está errando demais. A população de Baliza e da Várzea da Cruz o papel está vindo com endereço errado, está com endereço de Sununga. Também falou sobre o débito na época de sua gestão e disse que todo mês pagava juntamente com Orley e até pediu para ele verificar essa questão, mas não obteve resposta, mas acha que deve ter ocorrido isso mesmo de não ter vindo a fatura. Porque todo mês tudo era pago e não era nada esquecido. A presidente disse que pode ter sido isso, mas é muita irresponsabilidade deixar passar dois anos para ver o problema. Falou que no mês passado foi necessário pedir segunda via e que esse mês não veio. Vereador Marcelo disse está havendo problemas com essa questão da troca endereço, pois já tem seu endereço fixo e foi orientado para ir na Enel em Sobral para solucionar este problema. A presidente disse não precisar mais haver esse erro porque a Câmara Municipal aprovou a atualização de todos os endereços do município de Uruoca. E preveniu ficarmos atentos, porque em Campanário eles chegam para cortar a energia sem ao menos ter enviado a fatura. Vereador Evilaques pediu aparte e questionou qual mês da fatura que estava cobrando ainda de seu tempo na presidência? Porque se for relacionado ao mês de dezembro ele disse que quem paga é o novo presidente que assume por conta do dia que chega a fatura. A presidente disse levantar essa questão não para dizer que os colegas vereadores ficaram devendo, mas sim em questão da irresponsabilidade da Enel e explicou que a fatura da câmara chega até o dia 10 do mês seguinte e já era dia 30 e não havia chegado. O vereador Joel pediu aparte e disse que aproveitando a oportunidade do ofício a Enel pediu para a presidente colocar também a informação para que a Enel tenha responsabilidade de colocar iluminação onde não tem e é cobrado e também para revisarem a iluminação de Uruoca que tem muitos postes trazendo transtorno para a população, estão reclamando que tem algumas ruas em escuro. A presidente disse que quanto a iluminação pública é por conta do município, o município é quem faz a reposição. Falou que se a localidade não tem iluminação e vem cobrando, devem ir até a Enel e fazer a reclamação que não são obrigados a pagarem. Mas disse tirar o chapéu para a iluminação pública que tem uma empresa responsável e onde tem um problema é informado e repassado para a empresa solucionar. E muitas localidades que não tinha iluminação está tendo, mas claro que ainda falta muitas ainda. O vereador Antônio José pediu aparte e falou a respeito da reclamação de endereço, disse ter ido a Enel para ver isto, pois para colocar o nome foi fácil, agora para tirar, cada cidadão tem que ir até a Enel para regularizar o endereço é necessário pegar um documento com Jonas na prefeitura e levar até lá e quanto a fatura que não chega, chegaram em Campanário para cortar energia, mas se reuniram umas pessoas e deram uma bronca neles, foi como não cortaram, isso não é justo com a população. A presidente disse ter colocado esse problema para procurar solução, pois isso não está acontecendo somente na sede, mas em Campanário e localidades também. E o que podem

fazer enquanto vereadores e Câmara Municipal é enviar um ofício solicitando explicação por parte da Enel, se vão obter resposta não se sabe, mas estão fazendo sua parte. ORDEM DO DIA: A presidente faz a leitura do projeto 26/2019 que “ Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Direitos do Idoso- FMDI e dá outras providências. Faz a leitura do Parecer da Comissão de Saúde, Assistência Social e Saneamento e Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em seguida coloca os pareceres em votação. Votados e aprovados por unanimidade. Coloca em primeira votação o projeto 26/2019. Projeto votado e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar declaro encerrada essa sessão ordinária da qual Lavrei a presente ATA que depois de lida e achada nos conformes será por todos devidamente assinada.